

RESUMO

Os cursos de graduação em engenharia formam profissionais para trabalhar em diversas áreas: alimentos, mecânica, elétrica, produção, entre outras. Sabe-se que alguns desses profissionais formados em engenharia se tornam professores nos cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), porém não são preparados para atuarem como docentes em sua graduação, pois a maioria dos cursos de engenharia, diferentemente das licenciaturas, não têm seu foco voltado para a formação pedagógica e para a docência. Buscando entender melhor a formação do professor engenheiro, este trabalho tem como objetivo analisar a formação pedagógica dos professores engenheiros que atuam na Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM). Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com oito professores engenheiros, que atuam na EPTNM e que realizaram algum curso de formação pedagógica, de diversos *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) e do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG). Para a análise e interpretação dos dados, recorreu-se à análise de conteúdo e utilizou-se de uma abordagem qualitativa. Os resultados apontaram que os professores entrevistados buscaram a formação pedagógica em cursos de graduação (licenciatura) e especialização (pós-graduação *lato sensu*) somente após se formarem em cursos de engenharia. Constatou-se que para a maioria dos professores participantes da pesquisa a formação pedagógica trouxe mudanças significativas, modificando positivamente a sua prática docente e/ou a forma como enxergam o processo educativo. Concluiu-se que a formação pedagógica tem um potencial transformador da forma de agir e de pensar do docente e é bem relevante para a formação do professor engenheiro.

Palavras-chave: Formação pedagógica; professores engenheiros; educação profissional técnica de nível médio.